

Exposição online mostra olhares sobre Macau em tempos diferentes

SAPO MAG / LUSA

6 JAN 2022 19:54

A exposição online "Macau: diferentes olhares em tempos diferentes" reúne fotografias da geógrafa Raquel Soeiro de Brito, do início dos anos 1960, em contraponto com imagens do território, feitas por quatro fotojornalistas, nas décadas de 1980 e 1990.



A mostra assenta na coleção do Centro Científico e Cultural de Macau e é uma iniciativa conjunta do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (CEG-IGOT-ULisboa) e do Centro Científico e Cultural de Macau (CCCM).

Raquel Soeiro de Brito, geógrafa da chamada "escola de Geografia de Lisboa" da segunda metade do século XX, realizou a sua primeira missão de estudo a Macau em 1961, quando era investigadora do CEG-ULisboa.

Esta exposição é construída a partir de uma seleção de 90 imagens dos mais de 300 diapositivos e fotos dessa viagem, realizada há 60 anos, pertencentes à Fototeca do CEG. "São imagens de uma cidade com pouco mais de 150.000 habitantes, ainda muito marcada pelas atividades marítimas, pela horticultura chinesa nas áreas recém-conquistadas ao mar, e pela sobrevivência de espaços intersticiais não completamente urbanizados", lê-se na apresentação. Na altura desta primeira viagem, tinham passado cerca de dez anos sobre a proclamação da República Popular da China (1949).

A estas 90 imagens juntam-se outras 66 da "nova face que Macau foi ganhando", nos últimos 25 anos do século XX, provenientes do acervo do Centro Científico e Cultural de Macau, feitas por fotojornalistas como Álvaro Tavares, Eduardo Tomé, Cheong Io Tong e Rogério Beltrão Coelho.

A Exposição onlin' "Macau: diferentes olhares em tempos diferentes. Fotografias de Raquel Soeiro de Brito e da coleção do Centro Científico e Cultural de Macau" está disponível em <https://exposicoes.ceg.ulisboa.pt/>.

O atalho dá acesso à apresentação e aos diferentes núcleos - "Vistas", "Ruas e Gentes", "As Hortas" e "A Vida Marítima" - assim como a um vídeo-depoimento de Raquel Soeiro de Brito.

A curadoria é de Francisco Roque de Oliveira e Helena Coelho.